



Demonstrações Financeiras

Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

**31 de dezembro de 2015 e 2014
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras**



Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações do resultado abrangente	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Quotistas da
Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria



que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Continuidade das operações

Conforme mencionado na nota 1 a empresa apresenta situação financeira negativa do seu capital circulante líquido, principalmente em decorrência da reclassificação de suas obrigações por descumprimento de cláusulas restritivas e ainda pela falta de resultados positivos na geração de lucros.

Esses fatores são indicativos de que a continuidade normal de suas atividades depende de desempenho operacional positivo, de aportes financeiros de seus sócios, bem como da realização de seu principal ativo, como previsto no plano de recuperação da controladora indireta Unimed - Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.

As demonstrações contábeis acima referidas não incluem ajustes decorrentes dessas incertezas e foram elaboradas com as práticas contábeis aplicáveis a empresas em



Av. Almirante Bessa, 02 - 1.º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ
Tel: 55.21-2240-1332
Fax: 55.21-2220-4624
e-mail: whac@wheuer.com.br



regime normal de operações. Entretanto, nossa opinião não está ressalvada em decorrência desse assunto.

Impostos diferidos a compensar

A realização dos créditos tributários diferidos - líquidos, referentes a IRPJ e CSLL, depende da aferição de lucros tributários futuros, conforme descrito na nota 16.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório, sem ressalvas, está datado de 10/04/2015.

Rio de Janeiro, 06 de maio 2016.

WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES
CVM Nº 2291 CRC-SP 000334/0-6-T-RJ



GILSON MIGUEL DE BESSA MENEZES
CONTADOR CRC RJ 017511 /O-9 T SP



Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	2015	2014
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	12.945	11.981
Contas a receber (Nota 5)	11.324	63.477
Adiantamentos (Nota 6)	2.090	808
Estóques (Nota 7)	7.800	8.987
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 8)	4.515	2.961
Outros	167	17
Total do ativo circulante	38.841	88.231
Ativo não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 16)	3.942	13.611
Investimento	133	121
Imobilizado (Nota 9)	396.220	410.627
Intangível (Nota 10)	3.241	4.393
Total do ativo não circulante	403.536	428.752
Total do ativo	442.377	516.983
Passivo circulante		
Fornecedores (Nota 11)	36.007	53.676
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	152.621	42.277
Impostos, taxas e contribuições a recolher (Nota 13)	15.708	7.887
Salários e provisões (Nota 14)	16.970	11.987
Partes relacionadas (Nota 17)	2.973	421
Total do passivo circulante	224.279	116.248
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	3.525	140.123
Provisão p/ Imposto de Renda Diferido	-	-
Adto. p/ Futuro Aumento de Capital	2.005	-
Provisão para contingência	2.431	1.462
Total do passivo não circulante	7.961	141.585
Patrimônio líquido (Nota 15)		
Capital social	335.563	333.558
Capital a Integralizar	(2.005)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	20.431	20.431
Prejuízos acumulados	(143.852)	(94.839)
Total do patrimônio líquido	210.137	259.150
Total do passivo	442.377	516.983

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	2015	2014
Receita com prestação de serviço hospitalar (Nota 18)	341.965	395.460
Custo com a prestação de serviços (Nota 19)	(253.066)	(290.438)
Lucro operacional bruto	88.899	105.022
Despesas gerais e administrativas (Nota 20)	(106.326)	(111.425)
Outras receitas operacionais	1.232	74
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(16.195)	(6.329)
Receitas financeiras	3.020	2.303
Despesas financeiras	(25.183)	(24.797)
Resultado financeiro, líquido (Nota 21)	(22.163)	(22.494)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro	(38.358)	(28.823)
Imposto de renda e contribuição social – diferido (Nota 16)	(9.669)	(4.721)
Provisão para contingências	(986)	(1.462)
Prejuízo do exercício	(49.013)	(35.006)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

7

Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.
Sede: Av. Armando Lombardi, 1.000BL 11J 225 – Barra da Tijuca
Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22640-000
Tel.: PABX (21) 3139-7900



Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	2015	2014
Prejuízo do exercício	(49.013)	(35.006)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(49.013)	(35.006)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social	Capital a integralizar	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	296.491	-	20.431	(59.632)	257.059
Aumento de capital (Nota 15.a)	37.097	-	-	-	37.097
Prejuízo do exercício	-	-	-	(35.006)	(35.006)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	333.588	-	20.431	(94.639)	259.150
Aumento de capital (Nota 15.a)	2.005	(2.005)	-	-	2.005
Adto. p/ Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	(2.005)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(49.013)	(49.013)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	335.593	(2.005)	20.431	(143.652)	210.137

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	2015	2014
Atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(49.013)	(35.006)
Depreciação e amortização	14.563	15.343
Lucro ou Prejuízo na Venda de Imobilizado	2.102	-
Valor residual de baixa de imobilizado	-	25
Provisão para contingência	968	1.402
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	52.153	(24.163)
Estoque	1.187	(659)
Créditos tributários e previdenciários curto prazo	(1.555)	2.863
Adiantamentos	(1.282)	3.624
Despesas antecipadas	-	1
Despesas diferidas longo prazo	9.660	4.721
Outros créditos a receber	(149)	1.322
Partes relacionadas	2.552	(8.421)
Fornecedores	(17.609)	39.276
Tributos e encargos de curto prazo a pagar	7.821	1.626
Salários e provisões	4.983	2.673
Outros	-	(1.030)
Caixa líquido consumido atividades operacionais	26.330	3.657
Atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(1.027)	(4.885)
Aquisição de intangível	(79)	(135)
Adição de investimentos	(11)	(9)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(1.117)	(5.009)
Atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos pagos	110.344	(14.512)
Aumento de capital	2.005	37.097
Transferência de curto para longo prazo	(136.598)	(19.720)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(24.249)	2.865
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa	964	1.513
Caixa e equivalentes de caixa - saldo inicial	11.981	10.467
Caixa e equivalentes de caixa - saldo final	12.945	11.980
Aumento/diminuição no caixa e equivalentes de caixa	964	1.513

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. ("Unimed Rio Empreendimentos" ou "Empresa"), é uma sociedade empresarial, do tipo limitada, constituída em 15 de janeiro de 2008, e tem por objeto social a prestação de serviços médicos, hospitalares e ambulatoriais, através de meios de execuções próprias ou mediante contratação e ou credenciamento de terceiros e a atividade de operação de implementação e manutenção de sistemas informatizados. A sede social da Empresa está localizada na Avenida Armando Lombardi, 1.000, bloco 01 sala 225 pte - Rio de Janeiro - RJ.

A Empresa foi constituída com a finalidade de atuar na prestação de serviços médicos, hospitalares e ambulatoriais, através de meios de execuções próprios ou mediante contratação e ou credenciamentos de terceiros e na prestação de serviços de saúde dos beneficiários da Unimed Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., além de também explorar a atividade de organização de seminários e congressos de medicina e promover o intercâmbio nacional e internacional para difusão dos conhecimentos médicos, construção, desenvolvimento, implementação e manutenção de sistemas informatizados voltados à prestação de assistência à saúde, assim como a aquisição, aluguel e alienação dos mesmos, participar em outras sociedades, e formar consórcios, podendo ainda exercer outras atividades afins.

Em 2010, a Unimed Rio Empreendimentos inaugurou o Pronto Atendimento (PA Barra), nas áreas de clínica médica, pediatria e ortopedia, além da realização de exames laboratoriais, radiografia, ultrassom e tomografia computadorizada.

Em 2011, a Unimed Rio Empreendimentos inaugurou o Espaço Para Viver Melhor (EPVM Botafogo), sendo esta a primeira unidade de gerenciamento de promoção à saúde à rede assistencial própria, com atendimento nas áreas de clínica médica, pediatria e ortopedia, além da realização de infusão de medicamentos, unidade de reabilitação cardíaca, espaço de convivência com o idoso, unidade clínica com acompanhamento de pacientes com doenças crônicas, reabilitação postural, espaço gourmet, educação em saúde e unidade de



reabilitação cardíaca.

Ao final de 2011, foi inaugurado o segundo Pronto Atendimento (PA Copacabana), sendo esta a segunda unidade da rede assistencial própria, com atendimento nas áreas de clínica médica, pediatria e ortopedia, além da realização de exames laboratoriais, radiografia, ultrassom e tomografia computadorizada.

Em 2013, foi inaugurado o Hospital Unimed Rio, com 219 leitos ativos, serviço de internação adulta clínico - cirúrgica, diagnóstico por imagem, transplante de medula óssea, infusão ambulatorial de drogas imunobiológicas e emergência 24 horas. Concebido com foco no atendimento de média e alta complexidade de pacientes possuidores de planos de saúde Unimed, preferencialmente Delta e Omega.

Diante do contexto da Operadora e da necessidade de redução da sinistralidade, o Hospital Unimed Rio passou por ajustes operacionais visando ampliar sua capacidade de atendimento, gerando ganho de escala dos serviços, através da diminuição dos custos variáveis e diluição dos custos fixos, mas o ponto chave ocorreu em maio de 2015, onde o hospital integrou em suas atividades os serviços de infusão ambulatorial de drogas imunobiológicas e um pronto atendimento, ampliando seu mix de receita principalmente pela redução de serviços com produtos de "OPME Órtese, Prótese e Materiais Especiais", além da forte redução concomitante da tabela de precificação dos procedimentos aplicada pela Operadora no atendimento dos seus beneficiários em nossas unidades operacionais.

Os financiamentos das operações estratégicas da empresa resultaram numa situação de capital circulante líquido negativo, em decorrência, principalmente, da reclassificação de seus empréstimos junto a Caixa Econômica Federal, por inobservância de cláusulas restritivas (covenants), em atendimento ao previsto no Pronunciamento Técnico CPC nº 26. Os resultados obtidos pela empresa ainda são deficitários, mas, se encontram em linha com projeções estabelecidas nos planos de negócios do grupo Unimed Rio, onde está previsto, inclusive a realização de ativos preponderantes.

2. Principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a



essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação pelas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Empresa revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras da Empresa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram autorizadas para emissão pela sua Administração em 07 de abril de 2015.

2.2. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

2.2.1. Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Empresa incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias, quais sejam:

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.



- Empréstimos e contas a receber.
- Investimentos mantidos até o vencimento.
- Investimentos financeiros disponíveis para venda.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros de efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

2.2.2. Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Empresa avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" ocorrido) e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.



Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Empresa inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que sejam individualmente significativos. Se a Empresa concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja, ou continue a ser, reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

O valor de qualquer perda por redução ao valor recuperável é mensurado como a diferença entre o valor do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não ocorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, ou como derivativos classificados como instrumento de *hedge*, conforme o caso.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Empresa incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outros valores a pagar.



Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

A Empresa não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Reconhecimento ou baixa

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

2.2.4. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de



realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Empresa considera como equivalentes de caixa o dinheiro em caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.4. Contas a receber

Contas a receber representam valores a receber por conta dos faturamentos realizados de acordo com as condições contratuais e estão apresentadas a valores de realização. Adicionalmente, o contas a receber é registrado e mantido no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços relacionados com a prestação de serviço médico hospitalar, em contrapartida à conta de receitas de prestação de serviço médico hospitalar. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída, quando necessário, em montante considerado suficiente pela Administração da Empresa para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, considerando os riscos envolvidos.

2.5. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não foi registrado nenhum ajuste.

2.6. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os



estoques são representados, basicamente, pelos materiais médicos hospitalares e medicamentos utilizados no curso normal de seus negócios, e são mensurados pelo custo médio de aquisição.

2.7. Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são apresentados ao custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui os custos de empréstimos de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

	Vida útil média
Edificações e instalações	80 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Outras imobilizações	10 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.8. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição ou construção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.



Os custos de empréstimos capitalizados estão representados principalmente pela construção de ativos qualificáveis da Empresa.

2.9. Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Empresa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.



2.10. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

2.11. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Empresa espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Empresa é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.



A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos decisões de tribunais. A Empresa constituiu provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas com base na recomendação dos assessores jurídicos.

2.12. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável, o que inclui a receita de Hospedagem em Curso, em atendimento ao princípio da competência.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação incorrida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre os serviços.

2.13. Impostos

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço, entre as bases fiscais de ativos e passivo se seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto para aquelas que não se aplicam.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.



Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido diretamente no patrimônio líquido.

2.14. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Empresa requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento



para os próximos dez anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Empresa ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. Em 31 de dezembro de 2015, os testes realizados pela Administração da Empresa não apontou necessidade de constituição de provisão para perda por redução ao valor recuperável de seus ativos.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Empresa constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Empresa.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Provisões

A Empresa avalia periodicamente a necessidade de reconhecimento de provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As avaliações são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2015, a Administração da Empresa com base no entendimento dos assessores identificou a necessidade de constituição de provisão para contingências cíveis, trabalhistas e tributárias.



4. Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Caixa e bancos	558	743
Aplicações financeiras	12.387	11.238
	12.945	11.981

As aplicações financeiras referem-se a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), remunerados a taxa média efetiva de 101,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Essas aplicações são mantidas em bancos de primeira linha e disponíveis para negociação, podendo ser resgatadas a qualquer tempo e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2015, as aplicações financeiras mantidas pela Empresa no montante de R\$12.387, possuem garantia de liquidez diária oferecida pela Caixa Econômica Federal - CAIXA, instituição financeira emissora dos CDBs, sendo os recursos liberados para resgate sem perda nos seus respectivos valores.

5. Contas a receber

	2015	2014
Contas a receber - atendimento médico hospitalar	11.277	63.458
Contas a receber - administradora de cartões	47	19
	11.324	63.477

As contas a receber de atendimento médico hospitalar referem-se aos valores que a Empresa possui a receber da controladora indireta Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. em função de atendimentos médicos realizados aos seus associados.

Em 31 de dezembro de 2015, tanto a Empresa não possuía contas a receber vencidas. Não foi constituída provisão para devedores duvidosos em função das remotas expectativas de perda.



6. Adiantamentos

	2015	2014
SIG Empreendimentos Imobiliários Ltda.	12	-
Allpark Empreendimentos Participações e Serviços	47	117
Altra Importação e Exportação Ltda.	129	129
WA Obras e Comercio Ltda.	36	36
Integra Surgical	26	26
Medsol Serviços de Cobranças Ltda.	685	255
Echapora Distribuição de Produtos Farmacêuticos Ltda.	237	66
Aesculap AG	176	176
World Medic Serviços de Consultoria Ltda.	686	-
Farma Goias Distribuidora de Medicação	50	-
Outros	6	3
	2.090	808

7. Estoques

	2015	2014
Material médico hospitalar	2.782	2.461
Medicamentos	4.508	6.232
Outros materiais	510	294
	7.800	8.987

8. Impostos e contribuições a recuperar

	2015	2014
Imposto de renda retido na fonte - IRPF	2.240	1.272
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	965	852
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	1.065	617
Programa de interação social - PIS	212	187
Impostos sobre serviços - ISS	20	20
Instituto nacional do seguro social - INSS	13	13
	4.515	2.961

A expectativa da Administração é que esses valores sejam realizados no curto prazo no curso normal das operações da Empresa.



9. Imobilizado

	2014	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	2015
Terrão	51.000	-	-	-	-	51.000
Edificações	199.414	924	-	(2.459)	-	197.879
Benfeitorias	30	481	-	(3)	-	514
Instalações	75.076	728	(605)	(1.348)	-	73.851
Equipamentos de informática	2.877	437	-	(1.089)	-	2.225
Máquinas e equipamentos	33.000	528	(44)	(4.431)	-	29.062
Móveis e utensílios	13.092	96	(8)	(1.503)	-	11.677
Benfeitorias em imóveis de terceiros	36.124	75	(3.700)	(2.486)	-	30.014
	410.627	3.269	(4.357)	(13.319)	-	396.220

10. Intangível

	2014	Aquisições	Amortização	2015
Software	1.335	10	(332)	1.013
Intranet	31	-	(13)	18
Licenças de uso	2.959	82	(900)	2.142
Obra de arte	68	-	-	68
	4.393	92	(1244)	3.241

A amortização dos softwares é calculada pelo método linear a taxa de 20% ao ano, tendo sido determinada de acordo com a expectativa de vida útil-econômica estimada.

11. Fornecedores

	2015	2014
Fornecedores de material médico hospitalar	23.279	37.114
Fornecedores de medicamentos	8.625	12.118
Outros	4.103	4.443
	36.007	53.675



12. Empréstimos e financiamentos

	2015	2014	Vencimento	Indexador	Finalidade	Garantias
Circulante						
Unicred-Rio	1.032	1.504	27/07/2016	RS	Capital de giro	Cessão fiduciária de títulos e direitos de crédito de 120% do saldo devedor
Banco Real Santander	1.855	2.350	05/09/2016	RS	Capital de giro	N/A
Caixa Econômica Federal	147.910	34.104	23/12/2022	RS	Construção do hospital	Cessão dos direitos creditórios referente a 100% dos recebíveis
Banco HSBC (conta garantida)	1.824	4.228	03/06/2015	RS	Capital de giro	Nota promissória com vencimento à vista
Total do circulante	152.621	42.277				
Não circulante						
Unicred-Rio	-	569	27/07/2016	RS	Capital de giro	Cessão fiduciária de títulos e direitos de crédito de 120% do saldo devedor
Banco Real Santander	-	1.517	05/09/2016	RS	Capital de giro	N/A
Caixa Econômica Federal	-	132.690	23/12/2022	RS	Construção do hospital	Cessão dos direitos creditórios referente a 100% dos recebíveis
Banco HSBC (conta garantida)	3.525	0.346	03/06/2015	RS	Capital de giro	Nota promissória com vencimento à vista
Total do não circulante	3.525	140.123				

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os encargos praticados nos empréstimos e financiamentos obtidos pela Companhia e sua controladas variavam a taxa média ponderada CDI+0,2% a.m.

Os empréstimos e financiamentos apresentados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2015 vencem como segue:

2017	2.236
2018	1.016
2019	273
	3.525

O total do empréstimo junto a Caixa Econômica Federal – CAIXA está sendo apresentado, na data do balanço (31.12.2015), como passivo circulante em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 26, por existirem cláusulas restritivas contratuais (covenants) não atendidas.



Entretanto, a empresa vem cumprindo rigorosamente em dia todos os seus compromissos financeiros referentes a este contrato com a CAIXA desde seu início; não existindo por parte do credor qualquer manifestação, até a presente data, referente exigência de vencimento antecipado da dívida, tampouco há intenção da empresa em antecipar estes vencimentos.

Portanto, considerando especificamente os prazos de vencimento contratuais e continuidade dos pagamentos em dia, o passivo circulante e não circulante desta obrigação teriam a seguinte composição:

	2015	2014
Circulante		
Caixa Econômica Federal	22.152	34.104
Não Circulante		
Caixa Econômica Federal	125.748	132.690
Total da dívida	147.910	166.794

13. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	2015	2014
Instituto social do seguro social - INSS	7.278	3.027
Imposto de renda retido na fonte a recuperar - IRRF	2.425	1.501
Impostos sobre serviços - ISS	445	853
Fundo de garantia do tempo de serviço - FGTS	574	1.080
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	3.992	1.146
Programa de interação social - PIS	865	248
Outros	129	32
	15.708	7.887



14. Salários e provisões

	2015	2014
Salários	5.298	-
Provisão de férias	11.672	11.902
	16.970	11.902

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social da Empresa é de R\$ 335.563.093,18 totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, dividido em 335.563.093 quotas, no valor nominal e unitário de R\$1,00 (um real) cada uma, sendo 333.563.092 pertencentes à Unimed Rio Participações e Investimentos S.A. e 01 (uma) quota pertencente ao Dr. Celso Correia Barros.

Em 30 de dezembro de 2015, o capital social da Empresa foi aumentado em R\$2.005.000,00 por meio da emissão de 2.005.000 novas quotas, as quais foram integralizadas em sua totalidade pela Unimed Rio Participações e Investimentos S.A., passando o capital social da Empresa para R\$335.563.093,18.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Representa o saldo correspondente ao custo atribuído ao terreno de propriedade da Empresa, líquido dos efeitos tributários, registrado com base em laudo de avaliação emitido por empresa especializada, conforme requerimentos da adoção inicial do CPC 28 em 1º de janeiro de 2009.

16. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Imposto de renda e contribuição social diferido

	2015	2014
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	14.467	24.136
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	(10.525)	(10.525)
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo, líquido	3.942	13.611



O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo foi constituído pela Empresa, sobre o saldo de prejuízo fiscal, e da base negativa de contribuição social.

A Administração da empresa reavaliou o estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do crédito tributário diferido constituído em 31 de dezembro de 2015, considerando a provável capacidade de geração de lucros tributáveis e alienação da sua unidade hospitalar, no contexto das principais variáveis de seus negócios. De acordo com estas projeções a Administração da empresa, estima que a realização do crédito do imposto de renda e da contribuição social diferidos será confirmada dentro do período de 2017 a 2025.

A Administração da Empresa considera que as premissas utilizadas e, consequentemente, a expectativa de realização dos tributos diferidos, constituem objetivos a serem atingidos. Mudanças nos cenários político, fiscal, econômico e regulatório podem alterar o quadro apresentado.

b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo se encontra demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2013	28.857
Prejuízos fiscais	(3.472)
Base negativa de contribuição social	(1.249)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	24.136
Prejuízos fiscais	(7.110)
Base negativa de contribuição social	(2.559)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	14.467

17. Transações com partes relacionadas

As transações realizadas pela Empresa com partes relacionadas se referem basicamente aos atendimentos médicos prestados aos associados de sua controladora indireta Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. Os preços e condições praticados nestas transações são similares aos praticados no mercado, sendo os valores determinados



através de tabelas de prestação de serviços médicos como da AMB - Associação Médica Brasileira.

	2015			2014		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
	Contas a receber	Reembolso	Receita	Contas a receber	Reembolso	Receita
Unimed Rio Coop. Trab. Méd. Ltda.	8.264	-	361.751	62.471	25	420.624
Cefis Centro Excelência Física Ltda.	14	-	-	-	-	-
Unimed Rio Part. Investimentos S.A.	-	2.973	-	-	421	-
	8.278	2.973	361.751	62.471	446	420.624

A remuneração do pessoal-chave da Administração da Empresa se encontra demonstrada abaixo:

	2015	2014
Remuneração total paga:	768	2.591

18. Receita líquida com a prestação de serviço hospitalar

	2015	2014
Atendimento convênio Unimed-Rio Coop. Trab. Médico Ltda.	360.872	420.624
Atendimentos particulares	2.580	866
Atendimentos a outros convênios	3.895	1.735
ISS	(11.191)	(12.846)
PIS	(2.526)	(2.657)
COFINS	(11.660)	(12.262)
GLOSAS	(5)	-
	341.965	395.460

19. Custo com a prestação de serviços

	2015	2014
Pessoal e encargos	119.593	131.120
Atendimentos particulares	117.780	131.768



Serviços de nutrição e medicina preventiva
Outros

10.785	11.488
4.908	16.062

253.066	290.438
---------	---------

20. Despesas gerais e administrativas

Despesa com pessoal
Aluguel
Manutenção de equipamentos de informática
Serviços de terceiros
Energia elétrica
Despesas tributárias
Telecomunicações
Depreciação e amortização
Outros

2015	2014
------	------

34.515	42.268
6.033	6.022
1.872	1.699
23.162	26.079
6.341	4.448
3.288	3.019
4.588	4.298
14.563	15.163
11.964	8.429
106.326	111.425

21. Resultado financeiro, líquido

Receita com aplicações financeiras
Outras receitas financeiras
Total receitas financeiras

2015	2014
------	------

1.478	1.099
1.542	1.204
3.020	2.303

Juros e encargos financeiros
Outras despesas financeiras
Total despesas financeiras

(24.671)	(24.746)
(512)	(51)
(25.183)	(24.797)
(22.163)	(22.494)



22. Instrumentos financeiros

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2015 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores a pagar e empréstimos e financiamentos. Os valores registrados se equivalem aos valores de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Empresa estão representados por:

- i. Caixa e equivalentes de caixa - está representado ao valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.
- ii. Contas a receber e fornecedores a pagar - estão contabilizados pelos seus correspondentes valores contratuais, os quais equivalem ao valor de mercado.
- iii. Empréstimos e financiamentos - são classificados como passivos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela Empresa apresentam taxas condizentes com o mercado brasileiro considerando seu objetivo e avaliações de risco específicas. Os encargos incidentes em todos os empréstimos e financiamentos são atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Empresa não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

Considerando a natureza das operações da Empresa, o principal fator de risco de mercado que pode vir a afetar os seus negócios é o risco de crédito, o qual se refere principalmente aos recursos mantidos como caixa e equivalentes de caixa, às contas a receber e os adiantamentos realizados a fornecedores. Todas as operações são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. Pelo fato das contas a receber serem concentradas substancialmente na controladora indireta Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. e dos adiantamentos realizados serem em sua totalidade com empresas com reputação e solidez reconhecidas mercado, a Administração da Empresa não espera enfrentar dificuldades de realização dos valores em questão.

Em 31 de dezembro de 2015, não existem valores relevantes atrelados em moeda



estrangeiras que pudessem ensejar risco de taxa de câmbio nas operações da Empresa.

23. Cobertura de seguros

A Empresa adota uma política de seguros que considera principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

A Empresa mantém as seguintes coberturas de seguros em 31 de dezembro de 2015:

Seguradora	Valor segurado	Ramo	Vigência	Unidade
Chubb Seguros	208.048	Incêndio	02/01/2015 a 02/01/2016	Hospital Unimed-Rio


Dr. Celso Barros
Diretor-Presidente


Dr. Bartholomeu Penteado Coelho
Diretor-Vice Presidente


Ede Alves
Contador – CRC 1SP 203.674/O-0